



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



2023

CARTA DE CONJUNTURA DA AGROPECUÁRIA

Nº 04 - 05/2023

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

Siga nossas redes sociais:
  @semadesc

Carta de Conjuntura nº04 - Maio de 2023

Agricultura

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) em maio de 2023, Mato Grosso do Sul tem uma produção agrícola total estimada para o ano de 2023 de 72,09 milhões de toneladas, distribuída por 6,88 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2022, isso representa uma variação de +12,89% em relação a produção e +0,15% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Tabela 1: Valores de área plantada, colhida e produção estimados em 2022 e 2023 em milhões de hectares e milhões de toneladas

Variável	2022	2023	Var. %
Área Plantada	6,92	6,88	-0,57
Área Colhida	6,87	6,88	0,15
Produção	63,85	72,09	12,89

Fonte: IBGE, 2023

Gráfico 1A – Área plantada e colhida
Série histórica

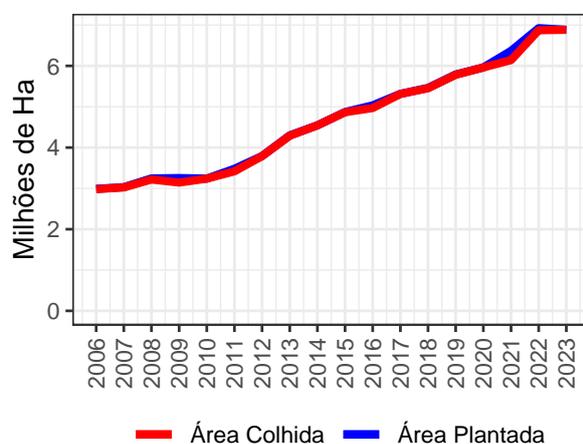
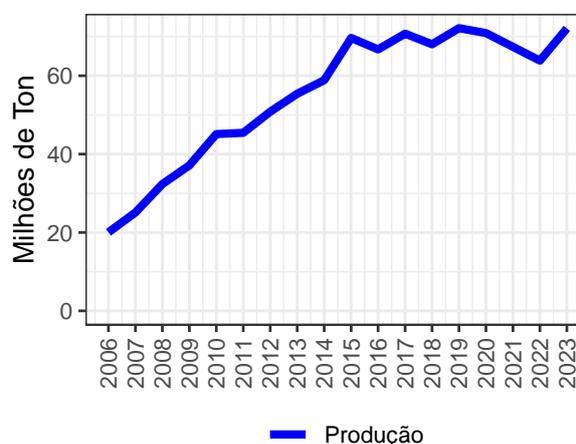


Gráfico 2A – Produção
Série histórica



Em relação as culturas, apresenta-se na Tabela 2 a seguir os volumes de produção e área colhidas, bem como suas variações entre os anos de 2022 e 2023. No que diz respeito a Soja, em 2023 sua produção deve ficar próxima de 13,90 milhões de toneladas, ocupando uma área de 3.798,62 mil hectares, representando uma variação em relação a 2022 de +62,77% e +3,99%, respectivamente. No que diz respeito ao Milho (2ª safra), espera uma produção de 11,44 milhões de toneladas (-10,27%) e, para a Cana-de açúcar, um volume de 44,76 milhões de toneladas (+9,83%).

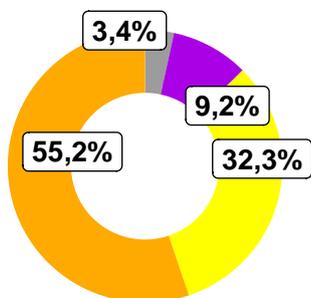
Tabela 2: Valores de área colhida e produção estimados em 2022 e 2023 em hectares e toneladas das principais culturas

Cultura	2022		2023		Var. % Área	Var. % Prod.
	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção		
Cana-de-açúcar	631.534	40.758.854	631.562	44.763.642	0,00	9,83
Soja	3.652.739	8.541.320	3.798.624	13.902.964	3,99	62,77
Milho (2ª Safra)	2.359.812	12.748.729	2.200.000	11.440.000	-6,77	-10,27
Mandioca	44.130	957.297	50.827	1.088.432	15,18	13,70
Sorgo	82.403	304.057	101.955	365.601	23,73	20,24
Milho (1ª Safra)	24.212	213.703	21.539	198.326	-11,04	-7,20
Algodão herbáceo	25.642	125.871	29.600	142.080	15,44	12,88
Trigo	23.802	52.101	23.902	50.566	0,42	-2,95
Arroz	10.328	62.611	6.944	49.925	-32,77	-20,26
Laranja	1.467	36.417	1.511	32.665	3,00	-10,30
Amendoim (1ª Safra)	6.842	22.203	6.456	21.220	-5,64	-4,43
Feijão (2ª Safra)	9.147	15.107	9.509	13.332	3,96	-11,75
Banana	1.089	11.409	1.112	12.300	2,11	7,81
Feijão (3ª Safra)	781	1.937	1.146	2.075	46,73	7,12
Tomate	49	1.617	48	1.718	-2,04	6,25

Fonte: LSPA, 2023

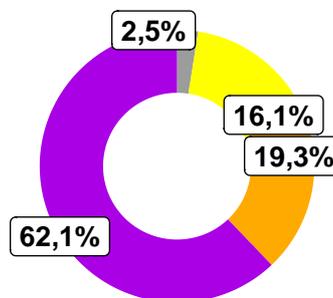
Em termos de proporções, em 2023, as culturas de Soja, Milho e Cana-de-açúcar possuem uma participação de 55,17%, 32,27% e 9,17%, respectivamente. Em volume de produção, tais participações são de 13,90%, 11,64% e 44,76%, na seqüência (Gráficos 2A e 2B).

Gráfico 2A – Área colhida %



Fonte: LSPA, 2023

Gráfico 2B – Produção (Ton) %



Fonte: LSPA, 2023



Outras culturas, por sua vez, abrangem apenas 3,39% em relação a área colhida e 2,47% do volume da produção em 2023.

Na série histórica, considerando o primeiro ano da série da LSPA (2006) em comparação a 2023, os volumes de produção variaram: Soja (+234,73%), Milho (+396,81%), Cana-de-açúcar (+258,86%) e Outros (+65,90%). A dinâmica dos volumes de produção pode ser visualizada nos gráficos abaixo.

Gráfico 3A – Soja

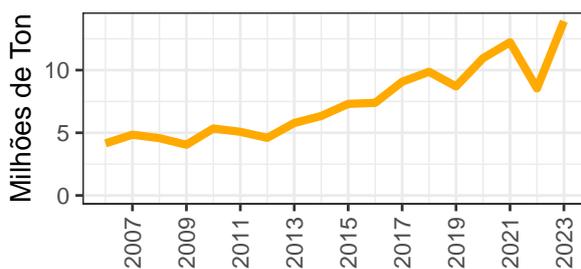


Gráfico 3B – Milho

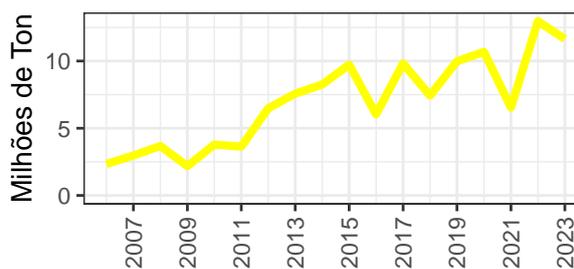


Gráfico 3C – Cana-de-açúcar

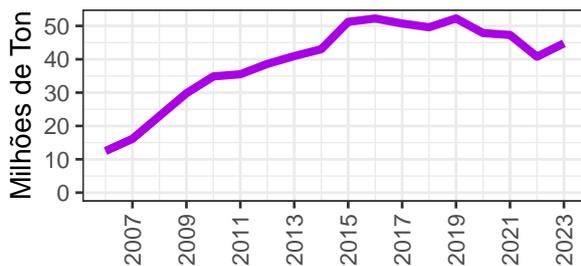
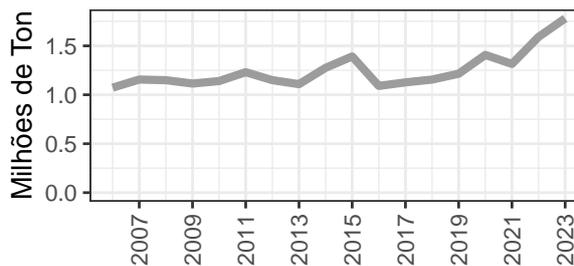


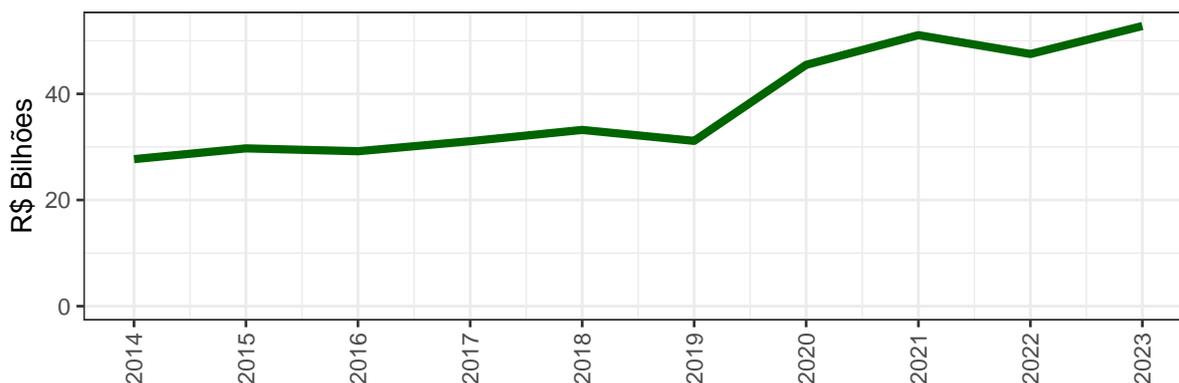
Gráfico 3D – Outros



Por fim, a análise do Valor Bruto da Produção (VBP) da Agricultura nos dá uma dimensão em termos de renda gerada pelo setor. Em 2023, o VBP da Agricultura é estimado em R\$ 52,78 bilhões, com uma variação de +11,08% frente ao ano de 2022. Considerando o setor agropecuário estadual como um todo, a agricultura responde por 72,74% e, em relação ao ranking nacional, o MS se encontra na 7ª posição.

Gráfico 4 – VBP da Agricultura

Série histórica



Desagregando o VBP pelas culturas, o destaque vai para as colheitas de Soja e Milho, representando juntas 82,60% do VBP da agricultura. Os valores do VBP, suas proporções e a sua variação entre 2022 e 2023 podem ser visualizadas na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: Valores do VBP da agricultura estimados para 2022 e 2023 em milhões de reais das principais culturas (preços de maio/2023)

Cultura	2022		2023		Var. %
	VBP	%	VBP	%	
Soja	23.676,06	49,83	31.671,97	60,01	33,77
Milho	15.719,42	33,08	11.922,29	22,59	-24,16
Cana	6.236,24	13,12	7.159,32	13,56	14,80
Mandioca	699,15	1,47	955,69	1,81	36,69
Algodão	713,75	1,50	607,58	1,15	-14,87
Amendoim	89,86	0,19	98,16	0,19	9,23
Feijão	84,76	0,18	91,25	0,17	7,66

Fonte: MAPA, 2023

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela 3 os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em mai/2022 e mai/2023. Nesse contexto, bovinos aparecem com 18,62 milhões de cabeças (+0,53%), suínos com 1,85 milhões (+12,73%), aves com 125,22 milhões (-19,54%) e peixes com 1.427,89 milhões (-7,68%).

Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Bicho da Seda’, com +3.892,40% em relação ao mesmo período do ano passado (2022).

Tabela 4: Quantitativo de rebanho por tipo em Mai/2022 e Mai/2023

Grupo	Mai/2022	Mai/2023	Var. %
Peixes	1.546.591.400	1.427.886.785	-7,68
Aves	155.629.844	125.221.146	-19,54
Bicho da Seda	514.925	20.557.851	3.892,40
Bovídeos	18.525.213	18.624.162	0,53
Suídeos	1.641.482	1.850.408	12,73
Equídeos	418.261	394.364	-5,71
Ovinos	404.681	363.261	-10,24
Abelha	28.568	141.139	394,05
Répteis (Jacaré)	59.812	63.803	6,67
Caprinos	24.860	21.765	-12,45
Anfíbios (Rã Touro)	20.014	20.014	0,00
Outros	2.035	2.761	35,68

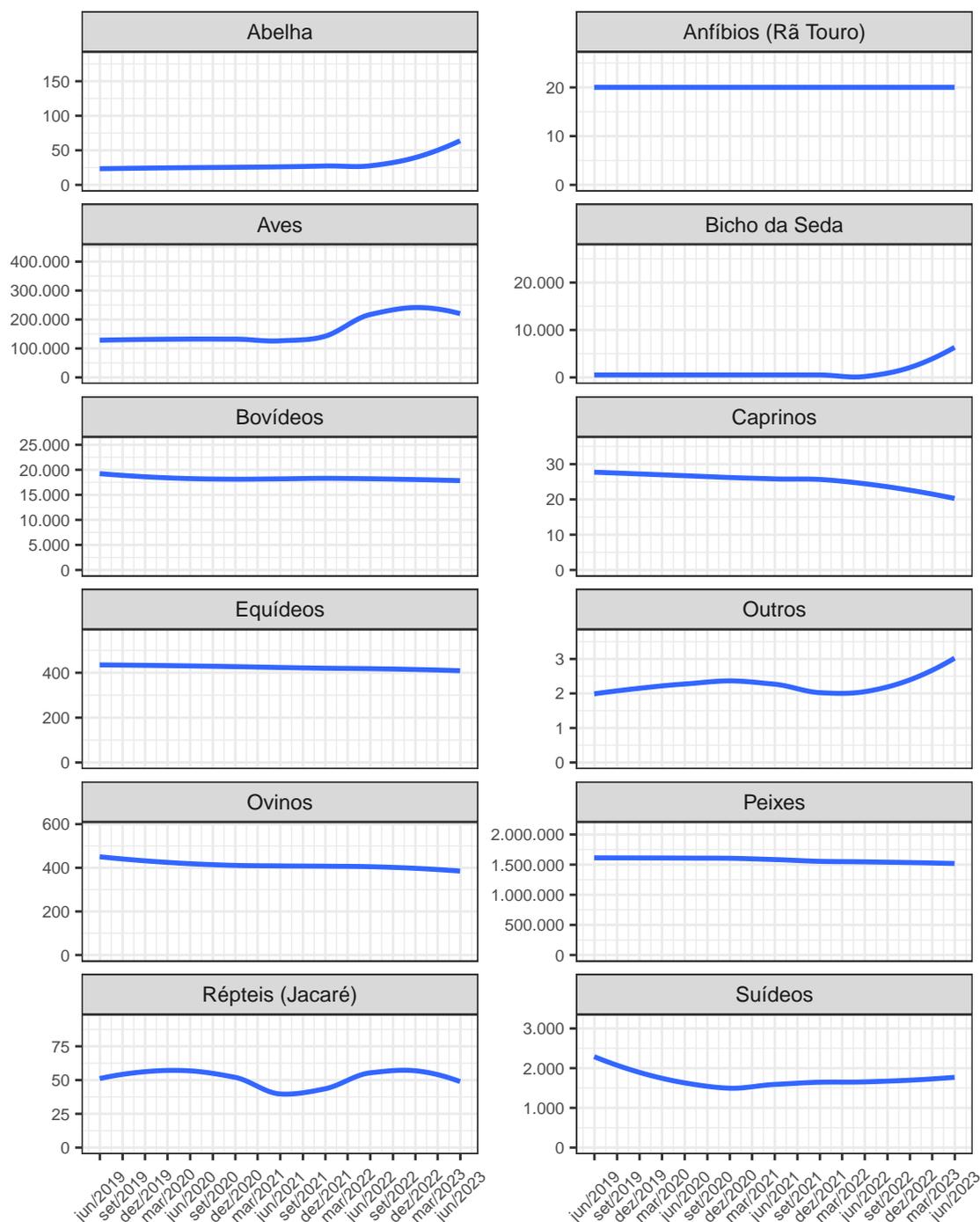
Fonte: IAGRO, 2023

Nos últimos 12 meses o rebanho bovino variou em média +0,04% por mês, enquanto o suíno +1,00% e aves e peixes -1,80% e -0,66%, respectivamente.

A dinâmica da evolução dos rebanhos ao longo do tempo pode ser visualizada no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Séries históricas do rebanho por espécie (mil)

Séries suavizadas via Loess



Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de mai/2023.

- **Bovídeos:** Corumbá (11,50%), Aquidauana (4,63%) e Ribas do Rio Pardo (4,42%)
- **Suídeos:** Glória de Dourados (18,62%), Dourados (11,13%) e São Gabriel do Oeste (10,68%)
- **Aves:** Dourados (56,88%), Sidrolândia (19,42%) e Cassilândia (3,41%)
- **Peixes:** Terenos (85,13%), Aparecida do Taboado (2,47%) e Mundo Novo (2,42%)
- **Ovinos:** Corumbá (5,28%), Ribas do Rio Pardo (3,93%) e Aquidauana (3,65%)
- **Equídeos:** Corumbá (10,87%), Campo Grande (4,01%) e Porto Murtinho (3,84%)
- **Caprinos:** Corumbá (10,91%), Porto Murtinho (8,33%) e Coxim (5,34%)
- **Abelha:** Rio Brillhante (71,30%), Ponta Porã (6,21%) e Campo Grande (1,79%)
- **Anfíbios (Rã Touro):** Aparecida do Taboado (99,93%) e Aral Moreira (0,07%)
- **Bicho da Seda:** Itaquiraí (97,79%), Novo Horizonte do Sul (1,40%) e Ponta Porã (0,49%)
- **Répteis (Jacaré):** Corumbá (99,97%), Campo Grande (0,02%) e Dourados (0,002%)
- **Outros:** Campo Grande (82,65%), Dourados (7,46%) e Chapadão do Sul (5,65%)

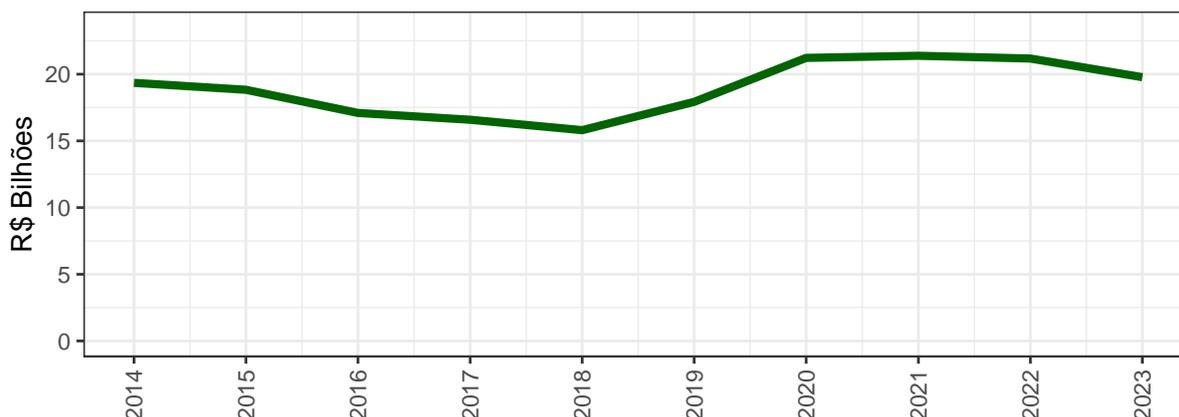
Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Ponta Porã, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Quando olhamos para a distribuição do rebanho entre os municípios utilizando-se de uma medida de concentração (Índice de Gini, que varia entre 0 e 1 e que quanto mais alto mais concentrado), tem-se como maior concentração os rebanhos de Répteis (Jacaré) (1,00), Anfíbios (Rã Touro) (1,00) e Bicho da Seda (1,00), enquanto uma melhor distribuição foi verificada para Bovídeos (0,50), Equídeos (0,45) e Ovinos (0,42).

No VBP, o MAPA estima para a pecuária um valor de R\$ 19,78 bilhões em 2023, o que representa uma variação de -6,60% comparado com o ano de 2022. Em relação ao setor agropecuário como um todo, a pecuária deve responder por 27,26% do VBP do setor estadual. No ranking nacional, por sua vez, o estado ocupa a posição de 8º entre as 27 Unidades da Federação.

Gráfico 5 – VBP da Pecuária

Série histórica



Entre os componentes do VBP da pecuária, a produção de Bovinos é responsável pela maior parte dos valores estimados, representando em 2023 uma proporção de 74,72% (Tabela 5).

Tabela 5: Valores do VBP da pecuária estimados para 2022 e 2023 em milhões de reais das principais culturas (preços de maio/2023)

Rebanho/Produto	2022		2023		Var. %
	VBP	%	VBP	%	
Bovinos	16.157,57	76,31	14.775,97	74,72	-8,55
Frangos	3.008,93	14,21	2.799,30	14,16	-6,97
Suínos	1.447,91	6,84	1.590,11	8,04	9,82
Ovos	318,46	1,50	361,27	1,83	13,44
Leite	240,23	1,13	249,34	1,26	3,79

Fonte: MAPA, 2023

Nota Metodológica

A Carta de Conjuntura da Agropecuária é um importante instrumento para avaliar o desempenho do setor agropecuário em determinado período de tempo. Ela é elaborada pela SEMADESC, e tem como objetivo fornecer informações relevantes sobre a produção agrícola, a criação de animais e o valor da produção, dentre outros aspectos relevantes para a agropecuária.

Para a elaboração da Carta de Conjuntura da Agropecuária, a SEMADESC utiliza diferentes fontes de dados que permitem traçar um panorama detalhado e preciso do setor. Uma das principais fontes de dados é o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE. Este levantamento coleta informações sobre a produção de diversos produtos agrícolas em diferentes regiões do país, permitindo uma análise abrangente e detalhada da evolução da produção agrícola em determinado período. Vale ressaltar ainda que, além do levantamento feito pelo próprio IBGE, a LSPA leva em consideração as estimativas da CONAB e de outros órgãos e estudos, como o SIGA/MS.

Além disso, utiliza-se dos dados do extrato do saldo diário do IAGRO para obter informações sobre o quantitativo de rebanho. Esses dados são importantes para avaliar a evolução da criação de animais no estado do Mato Grosso do Sul, bem como identificar possíveis tendências de crescimento ou retração do setor.

Por fim, utiliza-se de valores estimados do VBP (Valor Bruto da Produção) fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O VBP é um indicador que permite avaliar o valor da produção agropecuária em determinado período, levando em consideração a quantidade produzida e os preços praticados no mercado. Os valores reais neste relatório são fruto do deflacionamento pelo IGP-DI da FGV e tem por referência maio/2023. Esses dados são fundamentais para avaliar a evolução do setor agropecuário em termos econômicos e identificar possíveis oportunidades de investimento.

Com isso, é possível realizar análises detalhadas e identificar tendências de crescimento ou retração do setor, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas pelos agentes envolvidos na cadeia produtiva.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEMADESC

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro Júnior

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Renato Prado Siqueira

Siga nossas redes sociais:

  @semadesc

Saiba mais:

www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

